

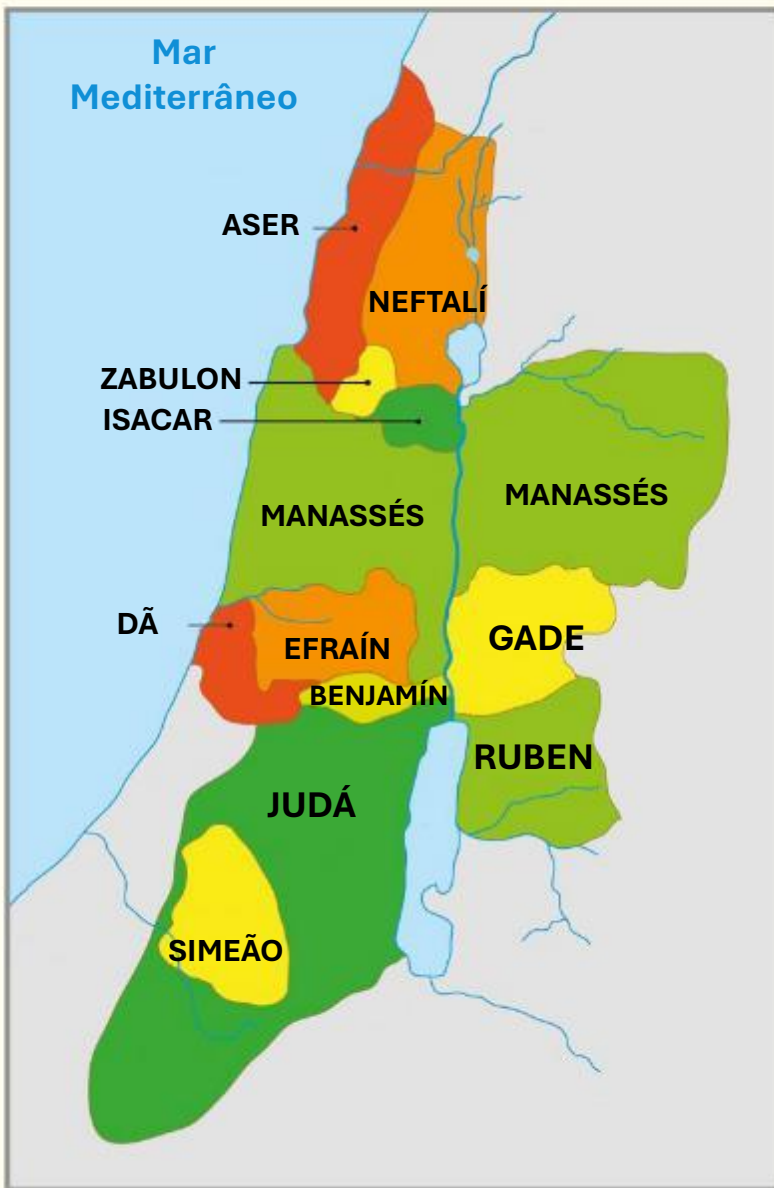
HERDEIROS DE PROMESSAS, PRISIONEIRO DA ESPERANÇA



“Voltem para a fortaleza, prisioneiros da esperança.
Hoje vos anuncio que vos restituirei tudo em dobro”
(Zacarias 9:12)



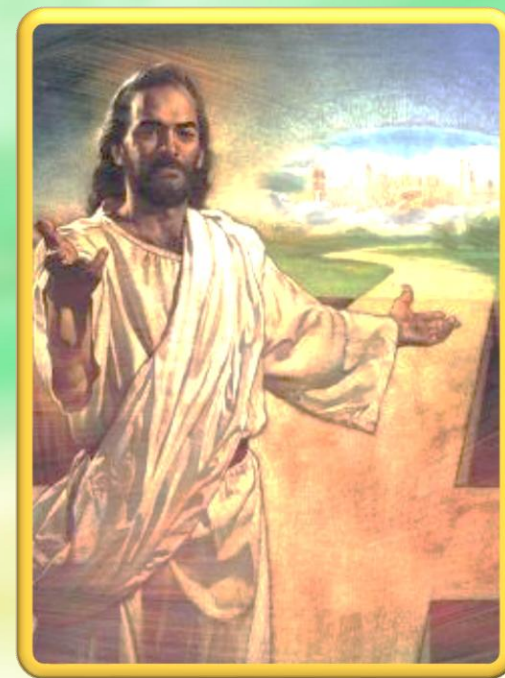
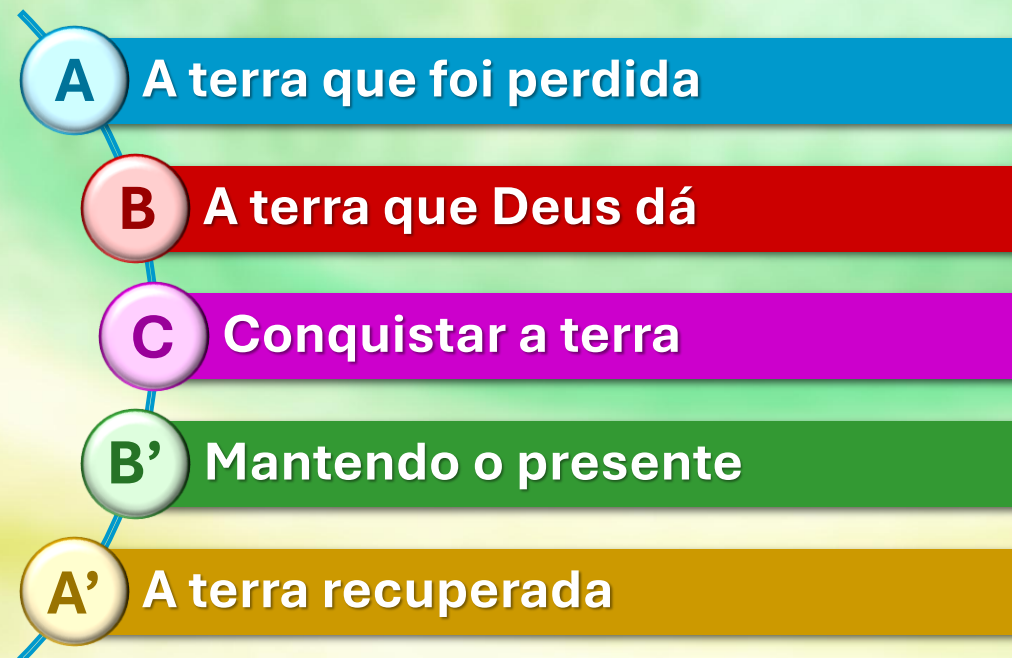
AS 12 TRIBOS DE ISRAEL



Grande parte do livro de Josué, os capítulos 13 a 21, tratam sobre a distribuição da terra de Canaã entre as diversas tribos de Israel.

Entre as referências a lugares, povos e tribos, podemos ver uma terra que já era herança de Israel, mas que, ao mesmo tempo, eles ainda não possuíam plenamente.

A morte de Jesus nos garante que já herdamos a terra que Adão e Eva perderam. No entanto, ainda somos "cativos da esperança" de recebê-la.



A TERRA QUE FOI PERDIDA

"Então o Senhor Deus expulsou o homem do jardim do Éden, para cultivar a terra de que fora feito" (Gênesis 3:23 NVI)



Deus designou Adão e Eva soberanos deste mundo (Gn. 1:27-28) e os colocou no jardim do Éden (Gn. 2:8).



Quando desobedeceram a Deus, eles foram expulsos de lá (Gn. 3:23). Eles perderam o controle sobre a Terra.

Mas Deus havia elaborado um plano para a humanidade recuperar a terra perdida. Em uma primeira fase, outorgou a Abraão, Isaque e Jacó um pequeno pedaço de terra: Canaã (Gn. 13:14-15).

Gradualmente, a posse se estenderia a toda a terra, à medida que o conhecimento de Deus alcançasse cada povo e nação (Is. 11:9).

A desobediência de Israel causou uma mudança nos planos iniciais. Deus levantou das pedras os filhos de Abraão para herdarem as suas promessas: (Lc. 3:8; Heb. 6:11-12).



A TERRA QUE DEUS DÁ

"A terra e sua plenitude são de Jeová; o mundo, e aqueles que nele habitam" (Salmos 24:1)

Assim como Adão e Eva não fizeram nada para merecer a posse do jardim do Éden, Abraão e seus descendentes também não fizeram nada para merecer a terra prometida. Foi um presente de Deus.

Podemos comparar este presente a uma casa alugada. Embora Israel pudesse viver em Canaã, a terra ainda era propriedade de Deus (Sal. 24:1).

O dono da casa é quem cuida da manutenção do telhado, tubulações, etc. Da mesma forma, Deus é quem providenciou a chuva, protegeu as colheitas, etc., para que Israel vivesse com confiança na terra que Deus lhes deu.



Assim como no Éden, havia um aluguel a "pagar": obediência (Levítico 20:22). Era realmente uma questão de relacionamento: amar a Deus e desfrutar de Suas bênçãos.

Ontem, como hoje, ainda é uma questão de fé (Heb. 11:9-13).

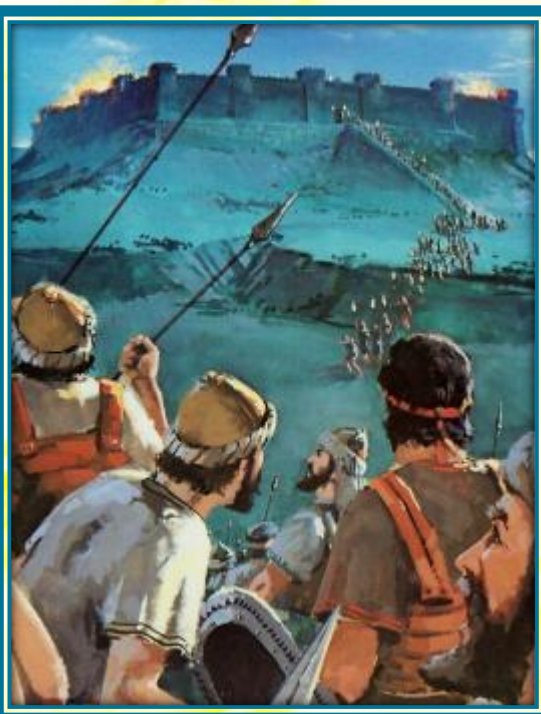


CONQUISTAR A TERRA

"Portanto, agora divida esta terra como herança para as nove tribos e para a meia tribo de Manassés" (Josué 13:7)

Quando Josué já era velho, Deus ordenou-lhe que dividisse a terra entre as tribos de Israel, incluindo os territórios ainda não conquistados (Jos. 13:1-7).

A terra era deles, mas ainda tinham que fazer um esforço para poder possuí-la. Deus não age independentemente do homem, Ele quer que façamos a nossa parte.



Embora lutassem pela vitória, o sucesso não era mérito deles, mas de Deus (Deuteronômio 9:5). Como Israel, não podemos fazer nada para obter a salvação e herdar as promessas (Efésios 2:8-9; Gálatas 3:29). Mas, se eles lutaram, o que devemos fazer hoje?

Uma vez salvos, Deus pede duas coisas a seus herdeiros: obediência (Fi. 2:12); e gratidão (Heb. 12:28).



GUARDE O PRESENTE

"A terra não será vendida perpetuamente, porque a terra é minha; porque vós estranhos e estranhos sois para mim" (Levítico 25:23)

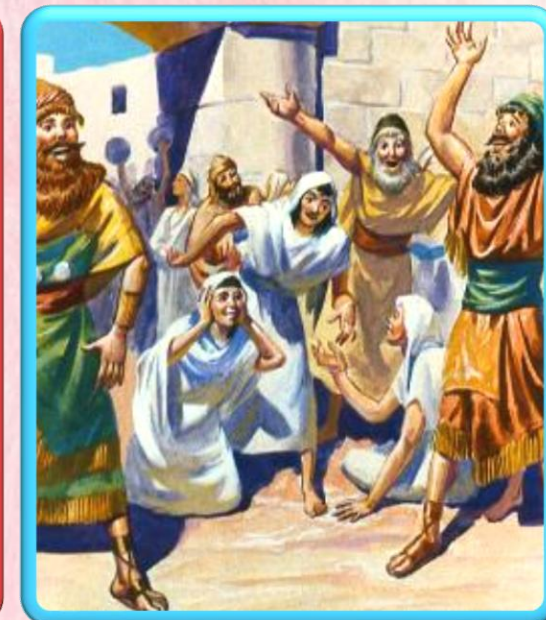
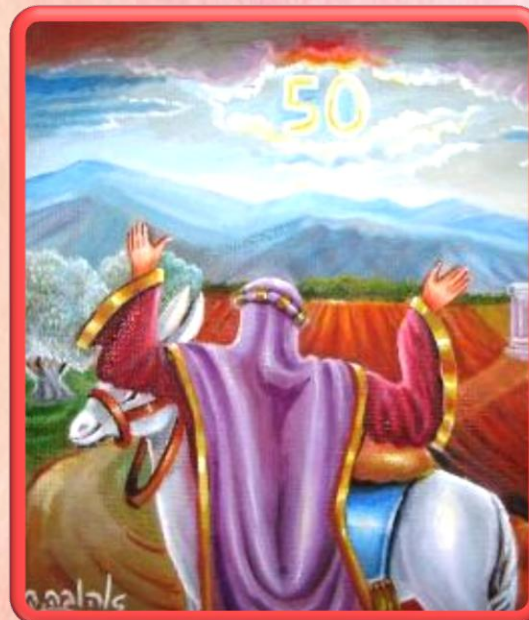


Uma vez recebida a herança, havia algumas regras especiais que regiam o uso da terra: o ano sabático e o jubileu.

O ano sabático, uma extensão em grande escala do sábado, permitiu que a terra descansasse (Levítico 25:2-5). O não cumprimento desta lei foi uma das razões do exílio (2Cr. 36:20-21).

O jubileu implicou a devolução das terras aos seus proprietários originais, evitando desigualdades sociais (Lv. 25:10, 23, 40-41).

Em essência, este é o principal objetivo do Evangelho: apagar a distinção entre ricos e pobres, empresários e empregados, privilegiados e desfavorecidos, colocando todos em pé de igualdade, reconhecendo nossa total necessidade da graça de Deus.



A TERRA RECUPERADA

"Habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó, na qual habitaram seus pais; nela habitarão e seus filhos e os filhos de seus filhos para sempre; e meu servo Davi será seu príncipe para sempre" (Ezequiel 37:25)

Por causa de sua desobediência, Israel foi arrancado de sua terra e lançado na Babilônia. Mas Deus não os abandonou.

Prometeu trazê-los de volta, dar-lhes a terra para sempre e colocar o rei Davi sobre eles (Ezequiel 37:25). Mas Israel não possuía aquela terra para sempre, e Davi havia morrido há muito tempo. O que, então, essa profecia significa?



Aqui é anunciado Jesus, o verdadeiro Rei que reina eternamente. Aquele que, com seu sangue, nos assegura uma herança eterna.

Ele é o cumprimento de todas as promessas (Rm 15:8; 2 Coríntios 1:20). Nele recebemos bênçãos agora e, no futuro, a herança prometida (1 Pedro 1:3-4). Em breve, nossos pés pisarão a Terra Prometida.



“Por causa de sua desobediência a Deus, Adão e Eva perderam o Éden, e por causa de seu pecado toda a terra foi amaldiçoada. Mas se o povo de Deus seguisse sua instrução, sua terra deveria ser restaurada à fertilidade e beleza. O próprio Deus lhes deu instruções sobre como cultivar o solo, e eles deveriam cooperar com Ele em sua restauração. Assim, toda a terra, sob o domínio de Deus, se tornaria uma lição objetiva da verdade espiritual. Assim como em obediência às leis naturais de Deus, a Terra devia produzir seus tesouros, assim também em obediência a Suas leis morais o coração do povo devia refletir os atributos do caráter de Deus.”